

DINÂMICA DA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITABERÁ – SPIsabela Toffoli Fernandes de LIMA¹Natália Macedo IVANAUSKAS²Rejane ESTEVES³

Este trabalho buscou avaliar a dinâmica de um remanescente da Floresta Ombrófila Mista, presente na Estação Ecológica de Itaberá, SP. O primeiro inventário foi realizado em 2010, em 50 parcelas permanentes de 20m x 10m, totalizando um hectare. Foram registrados e plaqueados todos os indivíduos com perímetro à altura de 1,30 m do solo (PAP) ≥ 15 cm. Em 2010 a área basal foi de 28,717 m².ha⁻¹, já em 2017 aumentou para 31,133 m².ha⁻¹ e a densidade seguiu o mesmo padrão, com 1.355 ind.ha⁻¹ em 2010 e 1.420 ind.ha⁻¹ após sete anos. No primeiro censo havia 44 famílias e 134 espécies nas parcelas e no recenso foram registradas 47 famílias e 143 espécies. A taxa de mortalidade anual foi de 2,48% e a taxa de recrutamento anual 3,26%. O índice de Shannon (H') manteve-se constante em 4,13, e a equabilidade de Pielou (J) reduziu de 0,843 para 0,832. A taxa de meia vida da floresta foi calculada em 27,95 anos e a taxa de duplicação da floresta em 21,26 anos. O tempo de estabilidade da floresta foi calculado em 6,69 anos e o tempo de rotatividade em 24,6 anos. Em 2017 *Araucaria angustifolia* mostrou-se dentre as espécies de maior valor de importância, devido ao aumento na dominância relativa, porém não houve recrutamento de nenhum indivíduo e, dos nove que havia na área, dois morreram e um foi constatado como senescente. A população não parece capaz de se sustentar em longo prazo, com risco de extinção local.

Palavras-chave: *Araucaria angustifolia*; Fitossociologia; Ecologia Florestal.

¹ Universidade de São Paulo, Instituto de Biociências, 3º ano do Curso de Ciências Biológicas. Bolsista CNPq (isabelatoffoli9@gmail.com).

² Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Ecologia Florestal. Orientador.

³ Instituto Florestal, Divisão de Dasonomia, Seção de Ecologia Florestal